



## **A maleta da Maria Traça: muitas sementes no trabalho para/com a Educação Infantil** *Maria Traça's Suitcase: many "seeds" in the work for/with Early Child Education*

VELOSO, Andréa Queli dos Santos<sup>1</sup>; VASQUES, Daniele Gomes<sup>2</sup>; SILVA, Jeane de Araujo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Creche Fiocruz, andrea.veloso@fiocruz.br; <sup>2</sup> Creche Fiocruz, daniele.vasques@fiocruz.br; <sup>3</sup> Creche Fiocruz/PUC-Rio, jeanearaujo@aluno.puc-rio.br

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA**

#### **Eixo Temático: Infâncias e Agroecologia**

**Resumo:** O presente trabalho é um relato de experiência sobre como a personagem Maria Traça chega ao espaço da Creche Fiocruz e propõe um diálogo com crianças e professores a partir de suas maletas agroecológicas: maleta de insetos, sementes e maleta mundo. A presença das maletas protagonizou o envolvimento de famílias, trabalhadores e crianças num cotidiano sustentável, que olha e respeita o outro e sua subjetividade. Nesse caminho de respeito, nos deparamos com práticas há muito estabelecidas na Creche: respeito à diversidade, meio ambiente, alimentação, saúde, zelo pelo planeta e cuidado com o outro. Acreditamos e compreendemos que a agroecologia e suas bandeiras dialogam com nosso cotidiano de ações significativas, reflexivas e sensíveis, sendo o imaginário um componente imprescindível na Educação Infantil. O trabalho evidenciou que um personagem inserido em ações e propostas da creche amplia e se conecta a muitas linguagens no ambiente da Educação Infantil, promovendo vivências, trocas e experiências que desembocam nas atividades na creche, nas casas, nos materiais e na temática da agroecologia.

**Palavras-Chave:** educação infantil; agroecologia; cotidiano.

#### **Contexto**

Trata-se de uma história desafiadora e estimulante vivida nos corredores, salas, muros e entremuros de uma creche institucional na cidade do Rio de Janeiro. Mais especificamente nas unidades da Creche Fiocruz, localizadas no Campus de Manguinhos e no Instituto Fernandes Figueira (IFF), no Flamengo. Na creche, compreendemos a práxis como uma proposta concreta e reflexiva, num comprometimento de ação-reflexão sobre a realidade existente e sobre os caminhos possíveis dentro de uma pedagogia de projetos. Revisitando a prática avançamos em propostas que pudessem ampliar as ações e o nosso olhar frente ao trabalho da agroecologia na Educação Infantil.

#### **Descrição da Experiência**

O presente relato é fruto de um trabalho iniciado nos anos de 1990, na unidade IFF da Creche da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) a partir do projeto pedagógico de uma turma de Maternal II (criança de 2 e 3 anos) que tinha como proposta, entre outras, o cuidado no manuseio de material impresso, como: livros, revistas, encartes etc. Ali "nascia" a



personagem Maria Traça, uma boneca falante e peralta, trajando um vestido azul, bochechas rosadas, cabelos encaracolados e avermelhados. Essa personagem que “fala e anda também...” como diz a música “Maria Traça”<sup>1</sup>, evidenciou o quanto o poder do lúdico remete as pessoas ao mundo da fantasia, no qual o real e o imaginário se entrelaçam.

Passados alguns anos, a personagem esteve adormecida no dia a dia das unidades da Creche Fiocruz, mas ainda assim realizando aparições em eventos significativos. Até que em 2020, quando fomos impactados com a chegada ao Brasil da pandemia da Covid-19 e o abrupto fechamento das instituições de educação, a equipe da Creche Fiocruz buscou formas de tecer caminhos de trabalho entre crianças, famílias e trabalhadores, mantendo vivo o cotidiano da creche, mesmo que cada um estivesse em suas casas. Como parte de suas ações, além de propostas on-line entre crianças e professores, encontros de bate-papos acerca da educação infantil, espetáculos teatrais com os professores e professoras da creche e livreto para as famílias, a boneca Maria Traça voltou a ter presença frequente na instituição<sup>2</sup>.

Ao retornarmos para o modelo presencial, Maria Traça tornou-se presença constante nas propostas, mostrando às crianças seu conhecimento sobre a Agroecologia. Maria Traça apresentou algumas novidades: a “Maleta de Sementes”, a “Maleta de Insetos” e a sua mais nova coleção, a “Maleta Mundo”. A primeira maleta conta um pouco sobre as explorações, preferências e hábitos alimentares que Maria Traça vem realizando. Esse desejo que a boneca possui de compartilhar suas novidades e contribuir com suas professoras para as propostas do dia, faz com que esse conhecimento contemple tanto as áreas de conhecimento que estão entrelaçadas em nosso cotidiano (linguagem, lógico-matemático, natureza e sociedade, corpo e movimento e artes) quanto com o que é propagado pelas bandeiras agroecológicas.

A segunda maleta é uma coleção de insetos iniciada durante a pandemia e se mostrou um mundo de possibilidades entre currículo, alimentação e agroecologia. A cada descoberta de um alimento que continha sementes, as crianças logo tratavam de guardá-las para depois entregá-las à boneca. Outro movimento importante foi o plantio das sementes de alguns alimentos nas jardineiras e horta da creche.

Por fim, sua “maleta mundo” traz a potência da curiosidade e desejo de falar de lugares, de origens, costumes e ancestralidade que Maria Traça leva consigo e encontra eco nas infâncias. Sua maleta carrega um pouco do solo de alguns lugares por onde ela ou amigos já passaram. Solo de diversas cores e texturas convidam as crianças a “viajarem” rumo a

---

<sup>1</sup> Música composta pelos professores da Creche Fiocruz a partir das afirmações das crianças a respeito da personagem.

<sup>2</sup> Espetáculos teatrais: <https://www.youtube.com/watch?v=5gSxkhW-8Mk&t=91s> - Live Creche Teatro: A Revolta da Vacina;  
[https://www.youtube.com/watch?v=5gyBRo\\_tfNw](https://www.youtube.com/watch?v=5gyBRo_tfNw) - Peça Creche Fiocruz: O Príncipe do Sonho Sonhado -  
<https://www.youtube.com/watch?v=i9yxfa6ETSQ> - Teatro Creche Fiocruz: Emília e Visconde na Terra de Gigantes;  
<https://www.youtube.com/watch?v=kvSXPTz9COE&t=32s> - Teatro Creche Fiocruz (Live) Os Saltimbancos virtuais.



terras distantes ou nem tanto, a se localizarem geograficamente utilizando mapas e a tecerem memórias sobre presente, passado e futuro.



Figura 1: Maleta Mundo



Figura 2: Conjunto de Maletas



Figura 3: Maleta de sementes



Figura 4: Maleta de insetos

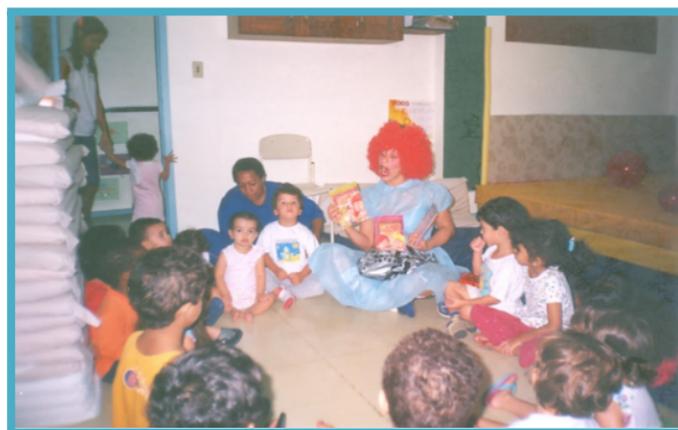


Figura 5 – Maria Traça conversando com as crianças sobre vida e alimentação no campo e na cidade. (2000)



Figura 6 – Maria Traça e Zé Gotinha visitam a Creche Fiocruz. (Mar./2023)



Figura 7- Maria Traça. (out/2022)



Figura 8 – Peça A Revolta da Vacina. (abril/2023)



Figura 9 – Início da coleção de insetos. (junho/2020)



Figura 10 – Apresentação da Maleta de sementes e folhas (abril/2023)

## Resultados

Acreditamos, como afirma FARIA (1999) que *“a pedagogia se faz no espaço e o espaço, por sua vez, consolida a pedagogia”* e pensamos na importância desse espaço tornar-se um ambiente favorável à busca pelo conhecimento e pela vontade de aprender “brincando”, produzindo significados a partir de ideias contextualizadas a partir do olhar para cada faixa etária. A permanência de Maria Traça apresentou-se como uma possibilidade de ampliação do que se espera num cotidiano de creche, instigando os sujeitos a explorarem assuntos diversos, envolvendo-os nas propostas relacionadas a plantio, biodiversidade, compostagem, preservação da natureza, entre outros. Possibilitou-se, assim, hipóteses e pesquisas; percebemos olhares e ouvidos curiosos que desencadeavam questões, como por exemplo: *“Essa semente vem de qual alimento?”*, *“Por que essa semente não é a mesma cor?!”*, *“Na sua maleta não tem semente de melancia”*.

Para Vygotsky (1998), o desenvolvimento de conceitos científicos desde cedo favorece a ampliação das possibilidades de seu uso, também propõe uma forma de pensar a partir das relações – ambiente, interação adulto-criança, entre outros. Seguindo nesse processo de interação, Maria Traça foi convidada para uma roda de leitura do livro *“Costa Lima: Um cientista, um laboratório e uma coleção de insetos”* (OLIVEIRA, 2021). Ali, as crianças conversaram com Maria Traça sobre o que é fazer ciência e o quanto a Fiocruz é importante para o movimento de pesquisa e descobertas.

Maria Traça é uma personagem que lançou suas sementes para a promoção de um diálogo plural, respeitoso e permeado por autoria infantil. Os princípios da agroecologia –



sempre presentes no cotidiano de uma instituição cercada de verde, de natureza, de terra – nortearam as produções e propostas da personagem na sua interação com as famílias,

crianças e educadores. Através das maletas foi possível perceber a materialização desses princípios porque, ao se encontrarem com folhas, sementes, insetos, seus pares, adultos, a boneca e tudo o que se realizou em apresentações, peças, musicais, rodas, as crianças perceberam que há um mundo de descobertas e histórias a ser desvendado e com ele um universo de possibilidades, transformações e construções.

### Referências bibliográficas

FARIA Ana Lúcia G. de. O espaço físico como um dos elementos fundamentais para uma pedagogia da educação infantil. In: FARIA, Ana Lúcia G. de; PALHARES, Marina S. (Org.). **Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios**. Campinas: Autores Associados, 1999.

OLIVEIRA, Claudia. **Costa Lima: um cientista, um laboratório e uma coleção de insetos**. Rio de Janeiro: Fiocruz - COC, 2021.

VIGOTSKI, Lev S. Lev. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

LAMARE, de Flavia de Figueiredo; D'ALMEIDA, Késia Pereira de Matos; MOTTA, Silva Lacouth (orgs.). **Educação Infantil e as suas interfaces**. Reflexões de Covid-19 no Brasil. Editora Autografia, 2022.